



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,
CEP 66.017-970 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Pesqui. andam. Nº 18, Dezembro/99, p.1-2

ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ IRRIGADO (VÁRZEA) EM BELÉM, PARÁ - ANO AGRÍCOLA 1998/1999

Altevir de Matos Lopes¹
Raimundo Evandro Barbosa Mascarenhas²

O Estado do Pará possui um grande potencial de área de várzea, com condições ideais para a produção de arroz irrigado, principalmente na região do Estuário Amazônico. Por isso, essa região foi incluída no programa de avaliação de arroz irrigado (várzea) da Embrapa Amazônia Oriental. Com o objetivo primordial de selecionar uma cultivar de arroz, foi instalado o Ensaio Comparativo Avançado (ECA), no Campo Experimental de Belém, no Estado do Pará. O ECA é constituído por linhagens elites oriundas dos principais programas de melhoramento de arroz, do Brasil e do exterior. Paralelamente, as linhagens participantes do ECA são também avaliadas para qualidade de grãos, resistência à brusone nos Viveiros Nacionais de Brusone (VNB's), à mancha de grãos, à mancha parda e à escaldadura das folhas.

Todas essas avaliações fornecem informações importantes que permitem a eliminação definitiva de algumas linhagens, bem como asseguram a seleção daquelas que merecem ser lançadas como novas cultivares. Em geral, uma linhagem permanece por dois a três anos nos ECA's, antes de se decidir pela sua recomendação. Nesse período, a critério de cada instituição, as linhagens promissoras participam também de testes junto a produtores, em parcelas maiores. Paralelamente, são feitas multiplicações de sementes genéticas para se obter um estoque mínimo, visando um provável lançamento da linhagem como nova cultivar.

O ensaio foi constituído de 30 tratamentos incluindo, como testemunhas, as cultivares BR IRGA 409, CICA 8 e METICA 1. O delineamento experimental utilizado no ECA foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela era constituída de cinco sulcos de 5 metros de comprimento, com espaçamento de 25 cm entre sulcos, e de 25 cm entre covas, com densidade de três a cinco mudas por cova.

¹Eng.-Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

²Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da Embrapa, localizado na margem direita do rio Guamá, a 10 km de sua foz, no município de Belém. O solo no local do ensaio foi classificado como Glei Pouco Húmico, de alta fertilidade natural, e o clima como AFi, segundo a classificação de Köppen.

O ensaio foi implantado no dia 25/3/1999, e colhido no período de 20 a 30/7/1999. Não houve adubação, e o controle de pragas e outras práticas culturais foram as mesmas adotadas nas lavouras locais.

Foram coletados os dados das seguintes características:

(1) floração (FLO) - número de dias da sementeira a floração média; (2) altura (ALT) - na fase de maturação, medindo-se a altura do colmo principal do solo até a extremidade da panícula de cinco plantas ao acaso; (3) número de panículas (PAN) - contada em cinco covas, ao acaso, na área útil da parcela; (4) acamamento (ACA) utilizando-se a escala 0-9 (0 = nenhum acamamento e 9 = acamamento total); (5) avaliação de doenças - mancha parda (MP), Escaldadura das Folhas (EF) de acordo com o Sistema de Avaliação Padrão para Arroz do CIAT (0 = resistente e 9 = suscetível); (6) produção de grãos (PROD) - produção de grãos expressa em kg/ha. Os resultados encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Características avaliadas no Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Várzea, em Belém, PA, 1998/1999.

Tratamento	Nome	FLO dias	ALT cm	PAN N/m ²	PROD kg/ha	MP 0-9	EF 0-9	ACA 0-9
13	CNA 8569	91,5	109,3	208,0	5.956	1	1	0
22	CNA 8622	85,8	93,8	224,8	5.401	1	1	0
21	CNA 8621	85,8	94,3	225,6	5.324	1	1	0
20	CNA 8575	86,6	95,8	212,8	5.221	1	1	0
01	CNA 7556	89,3	91,8	235,2	5.130	1	1	0
09	CNA 8023	86,6	95,3	256,0	5.107	1	1	0
15	CNA 8570	95,5	100,0	214,4	5.099	1	1	0
26	Rio Formoso	92,5	92,8	255,2	5.085	1	1	0
07	Jequitibá	91,0	99,8	220,0	5.081	1	1	0
23	CNA 8573	86,6	93,0	200,0	5.052	1	1	0
18	CNA 8303	89,3	97,8	227,2	5.046	1	1	0
11	CNA 8619	85,8	95,3	236,0	5.029	1	1	0
03	CNA 6343	88,0	95,0	237,6	5.012	1	1	0
02	CNA 7550	88,4	93,8	236,8	4.989	1	1	0
10	CNA 8277	84,9	92,0	272,0	4.985	1	1	0
27	METICA 1	87,5	98,0	263,2	4.983	1	1	0
28	BR irga 409	85,0	102,5	184,8	4.868	1	1	0
16	CNA 8626	86,6	93,0	220,8	4.638	1	1	0
06	CNA 7830	90,6	91,8	184,0	4.601	1	1	0
24	CNA 8617	87,8	96,8	222,4	4.544	1	1	0
29	Cica 8	90,5	95,0	260,8	4.479	1	1	0
19	CNA 8616	85,8	96,3	236,8	4.439	1	1	0
12	CNA 8598	87,5	100,0	174,0	4.425	1	1	0
08	CNA 8487	86,6	96,8	204,8	4.250	1	1	0
17	CNA 8571	89,3	91,8	264,0	3.992	1	1	0
05	CNA 8319	87,5	94,3	208,8	3.875	1	1	0
14	CNA 8642	93,5	102,0	235,2	3.796	1	1	0
04	CNA 8502	87,5	91,5	295,2	2.978	1	1	0

Uma análise prévia dos dados experimentais, ainda preliminares, indicam que existem diferenças entre as linhagens para as diversas características estudadas, sugerindo a superioridade de algumas linhagens às cultivares testemunhas (Xingu e Progresso).